

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Kayra Thailine Sousa Lima¹
Steffany Samanta Carvalho Lima²
Vitória de Jesus Nascimento³

Resumo: Este trabalho buscou apresentar o Lúdico na Educação Infantil e que o conhecimento construído através da ludicidade pode auxiliar a criança a obter melhor desempenho na aprendizagem. A infância é a idade das brincadeiras. Pretende-se demonstrar que através delas a criança satisfaz, em grande parte, seus interesses, necessidades e desejos. As brincadeiras dão a oportunidade para que as crianças reflitam sobre o mundo. É através do lúdico que ela ordena, desorganiza, destrói e reconstrói o mundo. Esse trabalho tem como objetivo dar ao educador a oportunidade de compreender a importância das atividades lúdicas na educação infantil. O jogo e a brincadeira poderão desenvolver na criança capacidades importantes para a sua vida social. São muitas as vantagens de se aprender de forma lúdica. As brincadeiras direcionadas proporcionam às crianças um ambiente agradável e interessante, possibilitando assim o aprendizado de várias habilidades úteis à sua vida social e afetiva. A infância é a fase que as crianças mais brincam. É através das brincadeiras que elas se realizam, expressando seus desejos e sentimentos. O lúdico é uma das formas mais eficientes para envolver as crianças nas atividades escolares, porque a brincadeira é inerente à própria criança. A ludicidade é de extrema importância para o desenvolvimento integral da criança, pois para ela viver é brincar.

Palavras-chave: Brincadeira. Criança. Educação Infantil. Lúdico.

Abstract: We will talk about playfulness in early childhood education and show that knowledge built through playfulness may help the child achieve better learning outcomes. Childhood is the age of play. We intend to demonstrate that through them the child satisfies, in large part, his needs and desires. Playfulness gives children the opportunity to reflect on the world. It is through the playfulness that it commands, disorganizes, destroys and rebuilds the world. Our goal is to give the educator the opportunity to understand the importance of play activities in early childhood education. Play and play can develop important abilities in the child's social life. There are many advantages to learning in a playful way. The directed jokes give children a pleasant and interesting environment, thus enabling the learning of various skills useful to their social and affective life. Childhood is the stage that children play most. It is through the jokes that they take place, expressing their desires and feelings. Play is one of the most effective ways to involve children in school activities because play is inherent in the child. Playfulness is of extreme importance for the integral development of the child, because for her to live is to play.

Keywords: Playful. Child education. Just kidding. Kid.

¹ Acadêmica de Pedagogia na Facimp/Wyden. E-mail: kaayrath@hotmail.com

² Acadêmica de Pedagogia na Facimp/Wyden. E-mail: steffanycarvalhoo.cs@gmail.com

³ Acadêmica de Pedagogia na Facimp/Wyden. E-mail: vick.nascimento.jesus@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Importância do Lúdico na Educação Infantil aponta as possibilidades e os benefícios às crianças, no seu desenvolvimento e em vários aspectos, favorecendo seu crescimento, sua socialização e aprendizagem através de atividades diversificadas, as quais são possíveis através da ludicidade. Sendo assim o referido trabalho teve como objetivo compreender a importância o lúdico na Educação Infantil através de brincadeiras e dos jogos, de forma que possibilitem desenvolver a autonomia, coordenação motora, criatividade, do afetivo, da socialização, interação com outras crianças e principalmente a diversão.

Hoje o lúdico está associado a jogos, brincadeiras, interesse, prazer, ajuda a desenvolver a criatividade e proporciona bem-estar aos educandos, cabe ao profissional de educação infantil utilizar a ludicidade como meio para desenvolver inúmeras capacidades em seus alunos para que o ensino aprendizagem aconteça de forma espontânea, divertida e principalmente significativa. Este trabalho foi composto através da pesquisa analisando diversos e diferentes autores que possibilitaram compreender a importância do lúdico no desenvolvimento infantil.

Desse modo, foi possível entender que as atividades lúdicas visam a aprendizagem por meio de brinquedos divertidos, ações e brincadeiras que dão prazer e são realizadas de maneira livre, sem necessidade de competição entre os participantes, normas ou regras; sendo preciso apenas que tenha motivação para que os objetivos sejam atingidos. Temos várias razões para brincar, pois sabemos que é extremamente importante para o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social da criança. É brincando que a criança expressa vontades e desejos construídos ao longo de sua vida, e quanto mais oportunidades a criança tiver de brincar, mais fácil será o seu desenvolvimento. Este trabalho visa conceituar o lúdico, mostrar sua relevância para o desenvolvimento da criança, mostrando sua importância metodológica para dar mais significado ao ato de educar.

A importância do lúdico na Educação Infantil se torna significativo no auxílio do desenvolvimento da criança, ajudando no reconhecimento da sua própria existência e proporcionando conhecimentos mútuos. A ludicidade acompanha a criança em todos os momentos e ciclos da sua vida, desde as séries iniciais da Educação Infantil.

A elaboração desse trabalho permitiu reconhecer como o brincar auxilia no processo de ensino-aprendizagem e como se distingue a importância da conscientização de educadores, pais e

da sociedade em relação à importância da ludicidade na aprendizagem da criança. Contudo, a brincadeira desenvolve na criança, de maneira natural ou ordenada, suas funções educativas, permitindo que se relacione com o mundo e com as pessoas à sua volta.

2. A HISTÓRIA DO BRINCAR

Segundo Wajskop (2007), a brincadeira, desde a antiguidade, era utilizada como um instrumento para o ensino, contudo, somente depois que se rompeu o pensamento românico passou-se a valorizar a importância do brincar, pois antes, a sociedade via a brincadeira como uma negação ao trabalho e como sinônimo de irreverência e até desinteresse pelo que é sério. Mas mesmo com o passar do tempo o termo brincar ainda não está tão definido, pois ele varia de acordo com cada contexto, os termos brincar, jogar e atividades lúdicas serão usados como sinônimos. Ou seja, há paradigmas que ainda não foram superados pela visão tradicional da educação ainda havendo docentes que não veem a ludicidade como um método de ensino aprendizagem.

O contexto social do qual a criança está inserida tem grande influência nas brincadeiras, pois são desenvolvidas de acordo com a sua imaginação e o estado em que se encontram. As brincadeiras da antiguidade em muitos casos continuam presentes na atualidade de formas distintas. A brincadeira faz parte da vida criança desde o ventre, quando o bebê faz do cordão umbilical o seu brinquedo, tocando, puxando e apertando, criando uma certa relação a partir disso.

De acordo com o que Machado (2003) diz, a mãe também brinca com seu bebê mesmo antes dele nascer, pois fica imaginando como será ser mãe, e associa as lembranças de quando brincava com sua boneca. Assim, quando o bebê nasce, já há uma relação criada da mãe para com o bebê e do bebê para com a mãe, pois esse já reconhece sua voz. No princípio, a relação acontece como se o bebê fosse o brinquedo de sua mãe e, ao interagir com ele diariamente, a criança vai aprendendo a linguagem do brincar e se apropriando dela.

É por isso que não se deve pensar que a criança é apenas aprendiz, reprodutora de cultura e conhecimento, um ser frágil e vulnerável, mas, na verdade, ela é tão sujeita quanto o adulto, ela é co-construtora. De acordo com o que Perrotti (1990) diz, podemos dizer que, conceituá-la como ser passivo é, infelizmente, normal, pois nunca se considerou que a criança possui cultura própria. Assim, para o autor, a sociedade nega que a criança possua um lugar ativo nessa cultura, sendo essa afirmativa, uma imposição do sistema que visa classificar os indivíduos segundo o nível quantitativo de produção que eles mantêm.

2.1 O Lúdico

É importante mencionar que o lúdico tem sua origem na palavra latina "ludus" que quer dizer "jogo". Se o significado do termo fosse restrito à sua origem, o termo lúdico estaria se referindo apenas ao jogar, ao brincar e ao movimento espontâneo. O lúdico passou a ser reconhecido como traço essencial de psicofisiologia do comportamento humano. De modo que a definição deixou de ser um simples sinônimo de jogo.

Conforme Antunes (2005, p.33) "as implicações da necessidade lúdica extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo". Dessa forma, o lúdico apresenta valores específicos para todas as fases da vida humana. Assim, na idade infantil e na adolescência, a finalidade é essencialmente pedagógica. É comum empregar o termo atividade lúdica principalmente em métodos de ensino e aprendizagem de crianças, tendo em vista que o ato de brincar é o principal canal de comunicação entre os adultos educadores e os alunos.

Estas atividades também objetivam a aprendizagem por meio de ações, brincadeiras e brinquedos prazerosos que são realizadas de forma livre, sem normas, regras ou competição entre os participantes, mas somente a presença de motivação para que os objetivos sejam alcançados. É por meio de atividades lúdicas que a memorização de fatos e dados se estabelecem de forma significativa, assim como as interações entre as crianças que promovem melhor o convívio social e desenvolvimento psíquico-emocional.

Para muitos psicólogos, pedagogos e psicopedagogos, o trabalho realizado com o lúdico em sala de aula permite desenvolver em cada aluno aspectos relevantes que são importantes para a vida pessoal e intelectual como, por exemplo, permitir com que haja o desenvolvimento da sociabilidade, inteligências múltiplas e criatividade.

Através de atividades lúdicas, o relacionamento entre alunos pode ser melhorado ou fortalecido, assim como é possível criar várias oportunidades para que eles aprendam a jogar de forma mais ativa. As crianças têm a oportunidade de aprender a aceitar as regras e as respeitá-las por meio do reforço dos conteúdos aprendidos, o que pode ocasionar a aquisição de novas habilidades. Ao contrário do que se possa imaginar, uma atividade lúdica não gera competições e nem possíveis traumas, pois os alunos aprendem a lidar com as frustrações de modo sensato e adquirem maior concentração e autoconfiança.

Por outro lado, existe o texto ou discurso lúdico, que é caracterizado por uma linguagem leve, jocosa, divertida e alegre, como é bastante comum em certas sátiras, cujo recurso é utilizado como forma de se chamar a atenção das pessoas.

A palavra Lúdica é muito pouco utilizada no cotidiano dos brasileiros, mas é uma palavra que denota a dimensão humana que evoca os sentimentos de liberdade e espontaneidade de ação. Abrange atividades despreziosas, descontraídas e desobrigadas de toda e qualquer espécie de intencionalidade ou vontade alheia.

Toda criança, de acordo com o que determina o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, no Art. 7, tem o direito de se divertir: “Toda criança terá o direito de brincar e divertir-se cabendo à sociedade e a autoridade pública garantir a ela o exercício pleno desse direito”. O lúdico está associado a jogos, brincadeiras, interesse, prazer, ajuda a desenvolver a criatividade e proporciona bem-estar aos educandos, cabe ao profissional de educação utilizar a ludicidade como meio para desenvolver inúmeras capacidades em seus alunos para que o ensino e aprendizagem aconteça de forma espontânea, divertida e principalmente significativa. A brincadeira é uma palavra que se associa às crianças e à infância.

O brincar atualmente é uma ação considerada lúdica no qual trabalha na criança seu desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo, principalmente por ser uma ação no qual proporciona a socialização e interação com outras crianças, estimulando consecutivamente a autonomia, curiosidade, criatividade, raciocínio, ou seja, ela prende brincando, se divertindo, pois a brincadeira proporciona as crianças uma aprendizagem alegre e prazerosa (FRIEDMANN, 1996, p. 71)

De acordo com o Referencial Curricular (1998), o brincar é uma atividade que permite que a criança imite uma realidade por ela vivenciada, onde a brincadeira se torna uma “imitação transformadora”. As brincadeiras estão presentes na vida das crianças, com diferenciações em diversos tempos e culturas, mas destacam-se praticamente em relação ao desenvolvimento da aprendizagem das crianças na Educação Infantil, ação este natural na vida das crianças, que está integrada em seus dias a dia, em suas rotinas. Além de propor prazer e alegria, elas são ações universais, estão na história da humanidade ao longo dos tempos, fazem parte da cultura de um país, de um povo (FRIEDMANN, 1996, p. 69).

O lúdico é um importantíssimo instrumento pedagógico se o professor que fizer uso dele tiver conhecimentos prévios em relação a dinâmica que irá desenvolver. Um professor que planeja a aula, que se preocupa com os pontos positivos e negativos que ela possui, será contemplado com o grande avanço dos alunos em relação a vários conteúdos de forma divertidas é uma

possibilidade que o docente, visto como mediador do conhecimento, tem pela busca na melhoria do aprendizado pois, além de ser motivadora, pode contemplar vários conteúdos como matemática, ciências, português, assim como equilíbrio, desenvolvimento cognitivo e motor, ele influencia no desenvolvimento integral do aluno.

Assim pode-se perceber que as brincadeiras são ações positivas para o desenvolvimento infantil, possibilitando sua socialização, interação e o desenvolvimento integral, o que permite facilidades mediante aprendizagem. O brincar possibilita que a criança se encontre com o mundo, e por meio das brincadeiras se relacione com os demais indivíduos, criando e inventando. E como ponto de partida, o lúdico fornece à criança elementos considerados indispensáveis à sua vida, como sua cultura. (RODRIGUES, ROSIN, 2007).

A brincadeira valoriza o espaço para que a criança possa brincar. Cabe ao professor utilizar o lúdico como forma de poder facilitar a construção da aprendizagem, pois isso possibilita reconhecer a identidade, promove o despertar da autonomia, desenvolve estímulos, agrados, alegria, diversão, habilidades e desenvolve um local transformador.

Vale ressaltar aqui a questão do respeito do professor para com seu aluno que, segundo Almeida (2004), significa não limitar o aluno em seu desenvolvimento, não deixando de acolher e de propiciar meios para que se possa desenvolver ações. Na Educação Infantil a criança é vista como uma especialista na arte de brincar, por isso os jogos e as brincadeiras devem fazer parte do dia a dia da Educação Infantil, onde o lúdico pode ser trabalhado de forma interdisciplinar, melhorando a prática pedagógica dos professores e o aprendizado das crianças. Dessa forma, é essencial compreender as diferentes formas de brincar e de utilizá-las de forma propícia para cada criança no momento mais adequado.

3. ATIVIDADES LÚDICAS

As atividades lúdicas visam a aprendizagem por meio de brinquedos divertidos, ações e brincadeiras que dão prazer e são realizadas de maneira livre, sem necessidade de competição entre os participantes, normas ou regras; sendo preciso apenas que tenha motivação para que os objetivos sejam atingidos.

Resumidamente teríamos as seguintes características sobre elas:

- São brinquedos ou brincadeiras menos consistentes e mais livres de regras ou normas;

São atividades que não visam a competição como objetivo principal, mas a realização de uma tarefa de forma prazerosa;

As brincadeiras são uma das ferramentas significativas na educação que podem ajudar na aprendizagem, utilizando constantemente as atividades lúdicas contribuindo na memorização dos acontecimentos em teste de cognição. A ludicidade é uma dimensão humana de sentimentos em ação e liberdade, através de atividades que possa ser tranquila, simples e livre de qualquer vontade ou expressamente alheia.

Alguns profissionais do âmbito pedagógico, afirmam que o desenvolvimento intelectual e pessoal dos alunos se dá por meio do lúdico dentro desse ambiente escolar, como por exemplo desenvolvimento a criatividade e conhecimento mútuo.

As crianças de 0 a 5 anos são as que mais praticam as atividades lúdicas durante a educação infantil, onde ocorre interações uns com os outros, desenvolvem sua imaginação e os aspectos cognitivo. Os educandos apontam como fundamental que as brincadeiras que sejam desenvolvidas tenham o objetivo direto no ensino aprendizagem da criança para o avanço integral do mesmo, possibilidade a socialização e conhecimentos sobre o mundo.

3.1 Os Benefícios do brincar

A ligação aos benefícios do brincar, está relacionado no desenvolvimento infantil. Tanto no brincar e pelo brincar, o brigar faz as crianças bem na sua evolução de todos os aspectos. Diante do pensamento do filósofo Jean Piaget (ANTUNES, 2005, p.25) “retrata que os jogos não são apenas uma forma de entretenimento para gastar a energia das crianças, mas meios que enriquecem o desenvolvimento intelectual.” Dessa forma, a ludicidade, tão importante para a saúde mental do ser humano é um espaço que merece atenção dos pais e educadores, pois é o espaço para expressão mais genuína do ser, é o espaço e o direito de toda a criança para o exercício da relação afetiva com o mundo, com as pessoas e com os objetos. Assim, o lúdico possibilita o estudo da relação da criança com o mundo externo, integrando estudos específicos sobre a importância do lúdico na formação da personalidade. Por tanto, a educação lúdica atuou em vários ciclos, na situação em rede de entendimento no campo da Educação. O desenvolvimento infantil é visto como processo psicológico, fonte de desenvolvimento e aprendizagem.

4. A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR MEDIANTE AO TRABALHO COM O LÚDICO.

O professor que trabalha com a Educação Infantil precisa desenvolver seu trabalho focado nas brincadeiras, estar atento a faixa etária das crianças, para que cada atividade trabalhada possibilite ao professor atingir os objetivos propostos, além de materiais coerentes e necessários.

Friedmann (2003) afirma que as atividades lúdicas revelam e apoiam o desenvolvimento do aluno. Ou seja, o professor precisa identificar a necessidade do aluno e não ignorar a fase do faz de conta, do brincar e dançar. Desta forma, cabe ao profissional da educação infantil levar em conta não apenas as características das crianças, mas, sobretudo reconhecer as “[...] necessidades infantis, o cuidar deveria fazer parte do fazer docente até a pós-graduação, por serem, em todos os níveis, educadores do ser humano, para os quais essa dimensão é fundamental (FARIA, 1998, p. 217).

É importante que quando o professor for planejar sua aula, que o mesmo pense sobre a atividade lúdica a ser utilizada, pois ao planejar a sua atividade, o professor deve procurar providenciar tudo o que for necessário, desde o espaço, o tempo que vai utilizar para realizar a atividade, os materiais adequados para cada atividade ou jogo.

Com o trabalho lúdico, o professor deve ser como um interventor, possibilitando ao processo ensino aprendizagem a reflexão da prática relacionando a teoria, através de métodos, técnicas e objetivos que se desejam alcançar, precisa propiciar ao aluno responsabilidade, confiança, respeito e todas as possibilidades de desenvolvimento ao ensino aprendizagem.

5. CONCLUSÃO

Nesse trabalho, buscamos aprofundar nossos conhecimentos sobre a importância do lúdico na educação infantil e começamos essa trajetória falando sobre a história do brincar. Foi possível perceber que o brincar existe desde a antiguidade, já sendo utilizado como fonte de ensino e que até os dias atuais podemos verificar que além de ser usado como fonte de aprendizagem, ele também é usado para um melhor desenvolvimento em todos os aspectos da criança.

Depois falamos a importância do Lúdico na educação infantil, e tivemos a conclusão que o lúdico é um importantíssimo instrumento pedagógico se o professor que fizer uso dele tiver conhecimentos prévios em relação à dinâmica que irá desenvolver a criança.

Citamos também que na atividade lúdica visa aprendizagem por meio de brincadeiras e brinquedos que dão prazeres de realização de maneira livre e motivando a educação melhor para cada criança, e com isso também vem a importância do brincar que é extremamente importante para o desenvolvimento da criança, pois expressa vontades e desejos que proporciona uma vida saudável na infância.

Assim, os benefícios do brincar é que a criança quando brinca tem de ser alegre, saudável, inteligente, esperta, compreensiva e super amorosa, pois é deste de criança que devemos ensinar como viver no mundo com amor.

E assim concluímos que também sobre a importância do professor mediante ao trabalho com o lúdico na Educação Infantil, onde reconhece que as brincadeiras reconhecidas como atividades lúdicas para a criança, nas quais estão ligados vários aspectos: o prazer de brincar livremente; exige-se um gasto de energia para a manutenção diária do equilíbrio, do controle da agressividade, a experimentação pessoal em habilidades e papéis diversificados, a compreensão e incorporação de conceitos, a realização simbólica dos desejos, a repetição das brincadeiras que permitem superar as dificuldades individuais, a interação e a adaptação ao grupo social, além de proporcionar, alegria, contentamento e liberdade, promovem muitos benefícios ao seu desenvolvimento.

6. REFERÊNCIAS

BARBOSA, Angela Maria Monteiro ; BICHO, Dayse Cristiane Reis; CUNHA, Núbia Naiade Cunha e. **A importância do brincar no desenvolvimento infantil**. – FIA / SP.², [S. l.], 5 jun. 2017.

MOREIRA, Daniele Aparecida Fruchi. **A brincadeira de amarelinha na educação infantil: uma contribuição para o desenvolvimento de habilidades matemáticas, em crianças de 4 anos**. LINS SP2013. São Paulo, 2013.

NILES, Rubia Paula Jacob ; SOCHA, Kátia. **A Importância das atividades lúdicas na educação infantil**. *Ágora: R. Divulg. Cient.*, v. 19, n. 1, p. 80-94, jan./jun. 2014 (ISSNe 2237-9010), [S. l.], 2014.

PENA, Angela da Conceição ; NEVES, Maria Augusta Lima das. **A importância das atividades lúdicas no universo da educação infantil.** mgstneves@gmail.com, [S. l.], 2013.

TOKARNIA , Mariana. **Só 7,3% dos alunos atingem aprendizado adequado em matemática no ensino médio.** Edição: Graça Adjuto Tags: Matemática Todos pela educação metas aprendizado adequado, Brasília, 18 jan. 2017.